

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
DESEFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Oito

Desfrutar as riquezas de Cristo reveladas em Mateus 9

Leitura bíblica: Mt 9:9-17, 20-22, 36

I. Ao chamar as pessoas para segui-Lo para o reino, o Senhor Jesus como o Rei do reino celestial ministrou como um Médico – Mt 9:9-13:

- A. O juízo de um juiz é segundo a justiça, enquanto a cura de um médico é segundo misericórdia e graça.
- B. Se o Senhor tivesse visitado a nós, um povo deplorável, como um Juiz, todos teríamos sido condenados e rejeitados, e nenhum de nós seria qualificado, selecionado e chamado para ser o povo do Seu reino celestial – Mt 8:2-16, 28-32; 9:2-11; Sl 103:1-4; 107:17-22.
- C. No entanto, Ele veio para ministrar como um Médico, para nos curar, restaurar, avivar e salvar, a fim de sermos reconstituídos para sermos Seus cidadãos novos e celestiais, com os quais Ele pode estabelecer o Seu reino celestial nesta terra corrupta.
- D. “Não há justo, nem um sequer” (Rm 3:10); todos os “justos” são justos aos seus próprios olhos, como eram os fariseus (Lc 18:9); o Salvador rei não veio para chamar esses, mas os pecadores.
- E. Como o nosso Médico, o Senhor nos cura principalmente em nosso espírito e alma, curando-nos da nossa doença espiritual; os coletores de impostos e pecadores não estavam doentes fisicamente, mas espiritualmente – Mt 9:10, 13; Pv 4:20-23.
- F. Ao experimentarmos o Cristo crucificado e vivermos uma vida crucificada, o Cristo ressurreto torna-se o nosso poder de cura e o Senhor torna-se Aquele que nos cura – Êx 15:22-27.

II. Cristo é o nosso Noivo – Mt 9:14-15:

- A. Um médico e um noivo são pessoas agradáveis; o Salvador real primeiro curou os Seus seguidores e então os tornou companheiros do noivo; por fim, Ele os tornará Sua noiva.
- B. Temos de tomá-Lo não somente como o nosso Médico, para que a nossa vida seja restaurada, mas também como o nosso Noivo, para termos o desfrute de viver em Sua presença – Fp 3:12-13.
- C. O Espírito foi enviado pelo Pai para nos embelezar com as riquezas de Cristo a fim de sermos a Sua noiva – Gn 24; Ef 5:25-27.

III. Cristo é o pano novo e a nossa veste nova – Mt 9:16; Lc 5:36:

- A. A palavra *novo* significa “não cardado, não tratado pelo vapor e não lavado, não acabado, não tratado”.
- B. O pano novo significa Cristo desde a Sua encarnação até a crucificação, como um pedaço de pano novo, não tratado, não acabado; enquanto a veste nova em Lucas 5:36 significa Cristo como a veste nova que foi “tratada” na crucificação.
- C. Primeiro, Cristo foi o pano novo para fazer uma veste nova, e então, por meio da Sua morte e ressurreição, Ele foi feito uma veste nova para nos cobrir como a nossa justiça diante de

Deus a fim de sermos justificados por Deus e aceitos por Ele – Lc 15:22; Gl 3:27; 1Co 1:30; Sl 45:13-14; Ap 19:8; Jr 23:6.

- D. Um remendo de pano novo costurado em uma veste velha tira parte da veste por causa da sua força de encolhimento, tornando pior a rotura; pôr remendo de pano novo em veste velha significa imitar o que Cristo fez em Sua vida humana na terra sem crer no Jesus crucificado como Seu Redentor nem no Cristo ressurreto como Sua justiça a fim de serem justificados por Deus e aceitos por Ele.
- E. Sua imitação do viver humano de Cristo “tira parte” da sua “veste velha”, a conduta produzida pela vida velha e natural.
- F. O povo do reino não faz isso; eles tomam o Cristo crucificado e ressurreto como sua veste nova, que os cobre como sua justiça diante de Deus.

IV. Cristo é o nosso vinho novo para ser posto em odres novos – Mt 9:17:

- A. A palavra grega para *novo* significa “novo no tempo, recente, recém-adquirido”:
 - 1. O vinho novo significa Cristo como a nova vida, cheia de vigor, que anima, dá força, energiza e nos torna felizes – Jz 9:12-13.
 - 2. Todas as religiões são odres velhos; o vinho novo posto em odres velhos faz romper os odres pelo seu poder de fermentação; pôr vinho novo em odres velhos é colocar Cristo como a vida animadora em qualquer forma de religião – Mt 9:14-15.
 - 3. Ser religioso significa adorar Deus, servi-Lo e fazer coisas para agradá-Lo, mas fora Dele e sem Ele como o Espírito – cf. Gl 1:14-16a.
- B. A palavra grega para *novos* significa “novos em natureza, qualidade ou forma; não acomodados, não usados”:
 - 1. Os odres novos significam a vida da igreja nas igrejas locais como o recipiente do vinho novo, que é o próprio Cristo como a vida animadora.
 - 2. O Cristo individual é o novo vinho, a vida interior animadora, e o Cristo coletivo é o odre novo, o recipiente exterior que contém o vinho novo; o Cristo coletivo, a igreja, é o odre novo para conter o Cristo individual como o vinho novo – 1Co 12:12; At 9:5.
 - 3. Entre o povo da igreja, a veste nova, o vinho novo e o odre novo todos foram restaurados; temos Cristo coletivamente como a nossa vida da igreja e a igreja, o odre, é a meta final de Deus.

V. Cristo é revelado como Aquele com feitos celestialmente governados: a franja da Sua veste – Mt 9:20-22:

- A. As vestes de Cristo significam Seus feitos justos e a franja das Suas vestes significam o governo celestial – Nm 15:38-40:
 - 1. Um cordão significa amarrar, e azul significa o caráter celestial.
 - 2. Portanto, um cordão azul significa que, como filhos de Deus, nossa conduta e comportamento devem ser formosos e sob o governo, amarração, limitação e regulamentos do governo celestial.
- B. Vestes significam virtude no comportamento humano; as vestes do Senhor significam o Seu comportamento perfeito em Sua humanidade, Sua perfeição humana virtuosa.
- C. Na virtude humana do Senhor Jesus, havia o poder de cura; portanto, quando a mulher doente tocou a franja da Sua veste, o poder da Sua virtude fluiu para ela e ela foi curada.
- D. Dos feitos celestialmente governados de Cristo emana a virtude que se torna o poder de cura – Mt 14:36.
- E. Tocar as vestes do Senhor era, na verdade, tocá-Lo em Sua humanidade, na qual Deus estava corporificado (Cl 2:9); por meio desse toque, Seu poder divino foi transfundido, por meio da perfeição da Sua humanidade, para aquela que O tocou e se tornou a sua cura – Lc 8:45-48; Hb 12:2a.

- F. O Deus que habita em luz inacessível tornou-se tangível no Salvador-homem por meio da Sua humanidade para a salvação e desfrute da mulher doente – 2Co 4:13.
- G. A multidão que pressionava não recebeu nada do Salvador-homem, mas aquela que O tocou recebeu (ver *Hinos* nº 559, estrofe 2 e coro).

VI. O Senhor Jesus é o nosso Pastor e nós somos Suas ovelhas – Mt 9:36; Is 40:11; 53:6:

- A. Ele nos apascenta no estágio inicial do desfrute em pastos verdejantes e águas de descanso – Sl 23:1-2; 1Tm 1:4; Fp 1:19b; Jo 21:15; 1Ts 2:7; 1Co 12:13b.
- B. Ele nos apascenta no segundo estágio de reavivamento e transformação nas veredas da justiça – Sl 23:3; Rm 12:2; Jo 7:38; Rm 8:4.
- C. Ele nos apascenta no terceiro estágio da experiência da presença do Cristo ressurreto pneumático através do vale da sombra da morte – Sl 23:4; 2Tm 4:22; 2Co 12:7-10.
- D. Ele nos apascenta no quarto estágio do desfrute mais profundo e elevado do Cristo ressurreto – Sl 23:5:
 - 1. O Senhor prepara-nos uma mesa na presença dos nossos adversários – Sl 23:5a; cf. 2Sm 4:4; 9:7, 13; Gn 14:18-20; Ne 4:17.
 - 2. O Senhor unge a nossa cabeça com óleo e o nosso cálice transborda – Sl 23:5b; Hb 1:9; 1Co 10:16a, 21.
 - 3. Em Salmos 23:5, temos o Deus Triúno: o Filho como o banquete, o Espírito como o óleo da unção e o Pai como a origem das bênçãos.
- E. Ele nos apascenta no quinto estágio do desfrute vitalício das bondades divinas e das misericórdias na casa do Senhor – Sl 23:6:
 - 1. Sob o apascentar orgânico do Cristo pneumático, bondade e misericórdia certamente nos seguirão todos os dias da nossa vida, e habitaremos na casa do Senhor para todo o sempre – Sl 23:6.
 - a. *Bondade* refere-se à graça de Cristo, *misericórdia* refere-se ao amor do Pai e *seguirão* refere-se à comunhão do Espírito; assim, a graça do Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito estão conosco – 2Co 13:14.
 - b. O desfrute do Deus Triúno processado e consumado nos introduz no desfrute de Deus na casa de Deus (Cristo, a igreja e a Nova Jerusalém) – Jo 1:14; 2:21; 1Tm 3:15-16; Ef 2:22; Ap 21:2-3, 22) onde habitaremos para todo o sempre (na era presente, na era futura e na eternidade).
 - 2. Temos de buscar habitar na casa de Deus todos os dias da nossa vida – Sl 27:4-8:
 - a. Contemplar a beleza (encanto, prazer, deleite) de Deus – Sl 27:4, 8; 2Co 3:18.
 - b. Pedir a Deus, conferindo com Ele todas as coisas em nossa vida diária – Sl 27:4b; cf. Js 9:14.
 - c. Estar oculto na habitação de Deus e nos esconder no recôndito do tabernáculo de Deus – Sl 27:5; 31:20.
 - d. Ser elevado e ter a nossa cabeça exaltada por Deus – Sl 27:5b-6a.
 - e. Oferecer sacrifícios de júbilo, cantando e salmodiando a Deus para a Sua glória – Sl 27:6b; Hb 13:15; Fp 2:11.